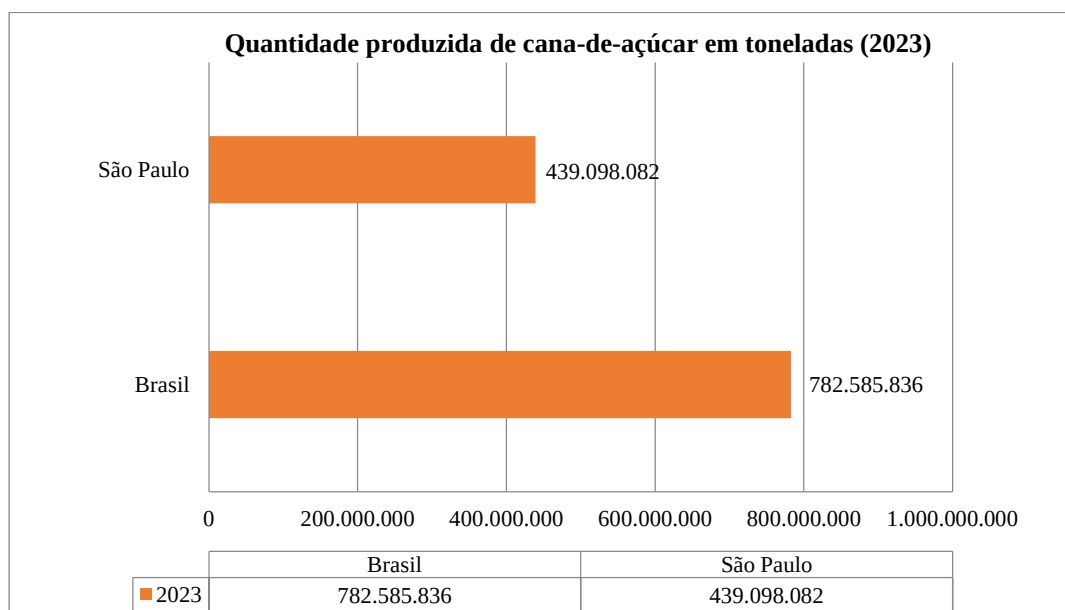


BOLETIM INFORMATIVO

Queimadas e os impactos na produção de cana-de-açúcar no estado de São Paulo

🔥 O estado de São Paulo é o maior produtor de cana-de-açúcar no Brasil, concentrando mais da metade da produção nacional, como mostra o **Gráfico 1**.

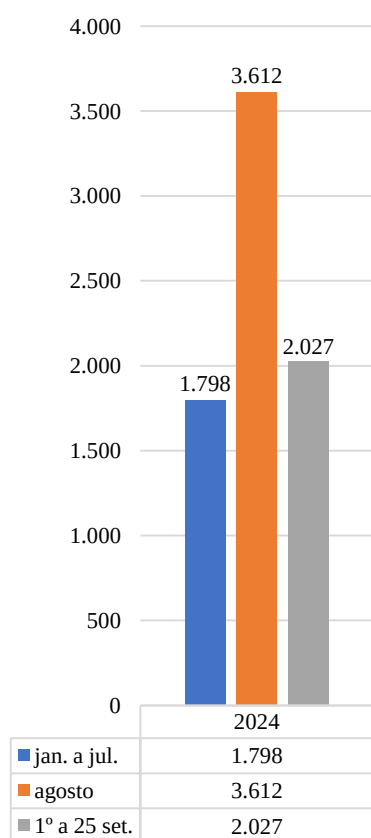
Gráfico 1 - Importância do estado de São Paulo na produção canavieira nacional



Fonte: IBEG (2023). Elaboração própria.

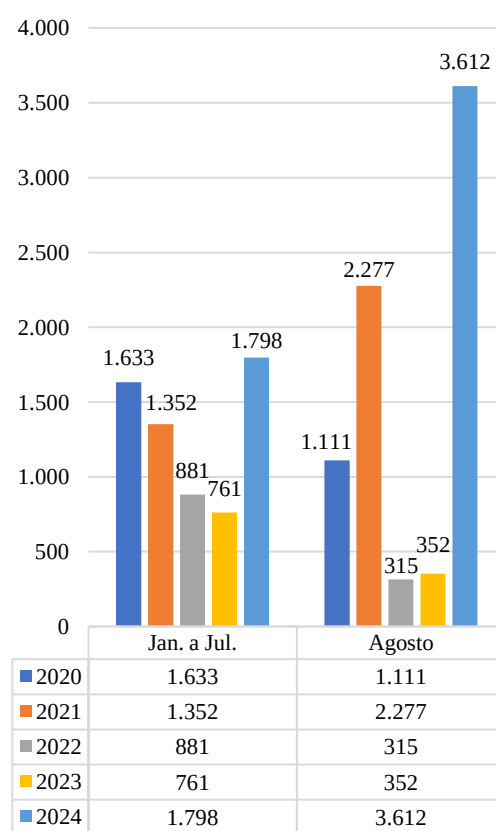
- 🔥 O estado de São Paulo destaca-se na produção canavieira principalmente devido às características favoráveis do clima, à vasta extensão de terras agricultáveis e à existência de infraestrutura desenvolvida para facilitar o escoamento da produção.
- 🔥 Ribeirão Preto, Piracicaba, Araraquara, Araçatuba, Presidente Prudente e São José do Rio Preto destacam-se como os maiores polos produtores de cana-de-açúcar no estado.
- 🔥 Em agosto de 2024, o Brasil enfrentou cenário preocupante para o meio ambiente e o agronegócio. Incêndios atingiram florestas e áreas agrícolas, comprometendo a produção rural. Nesse cenário, o estado de São Paulo foi consideravelmente atingido.
- 🔥 De acordo com a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), de 1º a 28 de agosto de 2024, foram contabilizados 3.530 focos de incêndio no estado de São Paulo, gerando uma área queimada de 481.290 hectares, impactando diretamente 8.049 propriedades rurais.
- 🔥 Segundo o acompanhamento realizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), representado no **Gráfico 2**, foram detectados pelo satélite, de janeiro a julho de 2024, 1.798 focos ativos de incêndio no estado de São Paulo. No mês de agosto, o número foi surpreendentemente maior, atingindo 3.612 ocorrências no estado. No mês de setembro, até o dia 25, foram contabilizados mais 2.027 pontos de incêndio.

Gráfico 2 - Comparativo de focos ativos no estado de São Paulo entre os meses de 2024



Fonte: INPE (2024). Elaboração própria.

Gráfico 3 - Comparativo entre os últimos cinco anos de ocorrências no estado de São Paulo



Fonte: INPE (2024). Elaboração própria.

-  O **Gráfico 3** mostra que a quantidade de focos ativos de incêndio no estado de São Paulo detectada pelos satélites no mês de agosto de 2024 foi bastante superior não apenas em relação à somatória dos focos identificados de janeiro a julho do mesmo ano e de anos anteriores, mas também comparativamente à quantidade monitorada nos meses de agosto dos últimos cinco anos.
-  Segundo acompanhamento realizado pelo INPE desde 1998, em relação aos meses de agosto, a quantidade máxima de focos ativos de incêndio no estado de São Paulo havia sido detectada no ano de 2010, com 2.444 focos. Em agosto de 2024, houve um acréscimo de 48%, atingindo 3.612 ocorrências no estado.
-  Esse aumento atípico dos focos de incêndio atingiu áreas de produção de uma das principais culturas agrícolas do estado, a cana-de-açúcar. Quando a safra 2024/2025 iniciou, o setor estimava colheita de 420 milhões de toneladas de cana-de-açúcar no estado. Devido à seca e às queimadas, de acordo com a Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil (ORPLANA), essa estimativa, em 27 de agosto de 2024, foi reduzida para 370 milhões de toneladas, queda de 12% em relação à previsão inicial.
-  Em balanço mais recente, divulgado no dia 13 de setembro de 2024, a ORPLANA informou que, entre o dia 23 de agosto e o dia 10 de setembro, os focos de incêndio resultaram em mais de 181 mil hectares queimados em áreas de cana-de-açúcar e áreas de rebrota de cana no estado de São Paulo.

- 
-  O fogo não só queimou a cana que estava de pé e que, portanto, seria colhida nessa safra 2024/2025, como também destruiu rebrotas que dariam origem à próxima colheita.
 -  Com a redução da produtividade e, consequentemente, menor oferta de matéria-prima para a indústria, os preços do açúcar e do etanol devem aumentar para o consumidor.
 -  Além disso, o clima seco e as queimadas também impactam na qualidade da cana-de-açúcar, resultando em uma menor destinação de matéria-prima para produção de açúcar e maior para o etanol.
 -  As queimadas alteram significativamente o solo, afetam o PH, o nível de nutrientes e o teor de carbono e a biodiversidade local. Intensificam o efeito-estufa e pioram a qualidade do ar e da água. A inalação de fumaça e fuligem pode causar doenças respiratórias, inflamação, diminuição da função pulmonar e mortalidade.
 -  O risco de incêndio ameaça não apenas áreas de preservação e agrícolas, mas também centros urbanos, já que grande parte dos focos começa por razões humanas. Sendo assim, devemos evitar jogar bitucas de cigarro no chão, soltar balões, fazer fogueiras próximas à vegetação e queimar móveis ou lixo. Em caso de incêndio, recomenda-se que o Corpo de Bombeiros seja acionado por meio do telefone 193.
 -  As queimadas degradam o meio ambiente e afetam toda a população. Os produtores rurais ainda buscam mensurar a magnitude dos prejuízos. O que esperar para safras futuras? Condições climáticas mais favoráveis, chuvas e ações efetivas de prevenção e combate a incêndios.

REFERÊNCIAS:

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Produção de Cana-de-açúcar. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/cana-de-acucar/br>. Acesso em 25 de setembro de 2024.

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Cana Características. Disponível em: <https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/cultivos/cana/pre-producao/caracteristicas>. Acesso em 25 de setembro de 2024.

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento. Acompanhamento da safra brasileira de cana-de-açúcar, Brasília, v12 – Safra 2024/25, n.2 - Segundo levantamento, p. 1-59, Agosto 2024. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/>. Acesso em 25 de setembro de 2024.

CATI - Coordenadoria de Assistência Técnica Integral. Incêndios e Plumas de Fumaça em Agosto de 2024 no estado de São Paulo - Brasil. Disponível em: <https://www.cati.sp.gov.br/portal/produtos-e-servicos/publicacoes/boletins-levantamentos>. Acesso em 25 de setembro de 2024.

ORPLANA - Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil. Disponível em: <https://agromais.uol.com.br/2024/09/13/orplana-divulga-atualizacoes-sobre-condicoes-de-plantacoes-de-cana-de-acucar-durante-periodo-que-queimadas/>; <https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2024/08/27/incendio-agrava-perdas-na-cana-de-acucar-em-sp-que-sofre-com-seca-desde-abril-queimar-cana-e-queimar-dinheiro-diz-presidente-de-associacao.ghtml>. Acesso em 25 de setembro de 2024.

INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Monitoramento dos Focos Ativos por estado. Disponível em: https://terrabilis.dpi.inpe.br/queimadas/situacao-atual/estatisticas/estatisticas_estados/. Acesso em 26 de setembro de 2024.

EQUIPE:

ALUNAS: Tacyane Fernanda Cunha Bueno, Tânia Maria Ferraz de Arruda Salvador, Vanessa Aparecida de Andrade Lopes, Vanessa Modanez, Vivian Ferraz de Arruda Salvador.

AGRDECIMENTOS:

Agradecemos à **COPLACANA**, à **UFSCAR** e ao **GEAgro** a oportunidade de ampliar nossos conhecimentos com o curso “Traçando o Caminho para o Seu Protagonismo”. Agradecemos aos professores os ensinamentos ministrados e aos demais colegas as experiências compartilhadas nas aulas.